# "O POVO DE DEUS REUNIDO AQUI PRA LOUVAR”



*O ano de 2020 foi marcado pelas ausências, distâncias e pelas nossas dores que tinham um motivo em comum: a pandemia do Coronavírus. Tudo que conhecíamos, de repente, transformou-se de uma forma inexplicável e tivemos que nos adaptar a um novo estilo de vida para proteger a nós e nossos irmãos em Cristo.*

*E com nossa fé não foi diferente, seguimos a professá-la, mas a distância. E isso doeu. Deu saudade. Preocupação. E quando chegou o mês de agosto, mês de Nossa Senhora da Lapa, tivemos o jubileu inteiramente online que foi emocionante e produzido com muito carinho, nele cada interação foi verdadeiramente celebrada.*

*E aí... 2020 passou ... e chegou 2021. No novo ano, as cicatrizes permanecem conosco, não foi fácil. Mas com a esperança trazida pela vacina e a melhor compreensão de como nos proteger e proteger o outro nos reencontramos lá no Santuário de Nossa Senhora da Lapa. Parecia tão distante! Quando chegou o anúncio de que seguindo todos os protocolos, poderíamos estar de forma presencial, uma verdadeira alegria tomou conta.*

*A sensação é de que a Padroeira nos pegava no colo e dizia: “Tudo vai melhorar. Confia em mim. Estava com saudades!”. O jubileu de forma presencial foi a verdadeira materialização da palavra esperança, ainda que com o controle e a possibilidade de assistir online, revisitar o local é um grande presente.*

*No primeiro dia, os profissionais da saúde levaram a imagem de Nossa Senhora da Lapa até o altar. Mas sabemos que foi o contrário: a linha de frente, esses profissionais que tem participação direta na esperança de um mundo livre de covid, foi carregada nos braços por Ela, em cada dia que deixavam suas famílias e iam zelar por pessoas que nem conheciam.*

*A cada decisão, a cada desgaste, a cada retorno para casa depois de dias exaustivos, tanto na parte física quanto mental, Nossa Senhora estava lá. Quando falta, no horizonte, alguma coisa que nos deixa otimistas, basta olhar*

*para um profissional da saúde: eles nunca deixaram a peteca cair, mesmo em meio a situação mais aterrorizante dos últimos 100 anos. Fé é isso.*

*Depois dessa linda homenagem chegou o momento. Aquele momento. Pelo qual esperei uma eternidade: cantar o povo de Deus reunido , com o povo de Deus realmente unido (com máscaras, álcool em gel e distanciamento). Não sabia quando isso aconteceria novamente. Quando aconteceu, foi uma sensação semelhante a de me teletransportar, junto ao arranjo singular dessa música, que traz algo como beber o primeiro gole de água quando se está com sede. Porque estávamos com sede: de nos ver, de estar e de sentir. De interagir.*

*Juntos, alegres cantamos! E com muito fôlego! Com alegria! O povo de Deus e de Nossa Senhora da Lapa estava realmente reunido !*

*O momento de fazer a oração a Nossa Senhora é sempre particular. Não sabemos das intenções pelas quais nossos irmãos rezam, mas torcemos muito para que as graças sejam alcançadas. E nesse ano, em que os folhetos não estão sendo distribuídos justamente para a proteção de todos, é possível perceber que a presença da Senhora da Lapa é tão forte, que todos sabem a letra da música e sabem rezar de "cór e salteado", por motivo de fé, entrega e devoção.*

*A pandemia ainda não acabou. Mas melhores ventos sopram em nossa direção. Nada ainda está em seu devido lugar, falta um caminho a ser percorrido. Mas agora, ao saber que o retorno de nossas estimadas atividades religiosas é possível e que os reencontros também são, nos sentimos carregados, acolhidos e amados. A forma online de acompanhar também é uma forma de se fazer presente, com certeza! As interações, os pedidos de oração são acolhidos da mesma forma. Porém, no horizonte bem pertinho poderemos estar totalmente juntinhos, saudando com a "Paz de Cristo" e rezando o Pai Nosso de mãos dadas. Acredito nisso. Até lá seguiremos com a Fé que nos move e zelando pelo outro como os profissionais da saúde.*

## *DIA 14 e 15 - "O AMOR DE CRISTO NOS UNIU"*

*Nos dias festivos não foi diferente. Pessoas dos mais diversos locais sendo recebidos ao som de "Você que está chegando/ seja bem-vindo", Vespasiano, Itabirito, Águas Claras, Mariana, Ouro Preto. E claro, a população do distrito de Antônio Pereira que fez-se presente e acolheu os romeiros com a alegria de rever um amigo que não se via há um tempo. Não sabemos o que, exatamente, vieram pedir, mas todos tinham algo a agradecer: A vida, a saúde e a possibilidade de um carinho, que se mostrou tão difícil nos últimos 1 ano e 5 meses. Parecia o infinito. Em um ano, passaram 10.*

*No dia 14, aconteceram duas missas ao longo do dia. Tudo pensado para que não acontecessem aglomerações. E à noite, um incontável número de automóveis levaram a imagem de Nossa Senhora da Lapa pelas ruas de Antônio Pereira, uma procissão motorizada fez com que a caminhada realizada anualmente antes dos tempos pandêmicos fosse relembrada. E causou emoção. Muita emoção. A medida que a imagem se aproximava do andor, o corpo se arrepiava, os olhos enchiam d'água, era um misto de sensações: De um lado, a admiração de o quanto a comunidade é unida e devota; do outro, a gratidão por ter nos permitido celebrar aquele momento, ainda que com os cuidados. Um ano ficamos longe, no outro um pouco mais perto e quem sabe, em 2022, estaremos finalmente grudadinhos como sempre amamos?*

*A imagem de Nossa Senhora da Lapa se confunde com a imagem do próprio distrito de Antônio Pereira. Os relatos são de que enquanto a imagem passava pelo andor, as pessoas se ajoelharam, rezaram, choraram. As graças alcançadas pelos milhares de fiéis são incontáveis e todos manifestam sua fé das mais diversas formas, e a comunidade de Antônio Pereira não mede esforços para que a festa seja linda, da maneira que for possível.*

*De maneira geral, o dia 14 foi marcado pela: união da comunidade; carreata motorizada; benção dos carros e dos objetos; fogos no céu (não de responsabilidade da paróquia); esperança nos olhos e fé no coração.*

*Dia 15. Dia festivo. Aleluia! Infinitos foram as histórias de cristãos que acompanharam todos os 15 dias em Graça a Nossa Senhora. Também aconteceram 3 missas e todos que vieram, cumpriram as regras de contenção sanitária e de proteção, álcool em gel aos montes, máscaras obrigatórias, sinalização de distanciamento. A Gruta se manteve fechada, para segurança e bem de todos, mas isso não impediu que a Fé na Senhora da Lapa fosse manifestada: Velas acesas, joelhos no chão, celebração e muita alegria! Para simbolizar a procissão que saía do Santuário e ia em direção a Igreja das Mercês, o andor passeou entre as pessoas, num gesto lindo e puro de amor e de partilha.*

*Bem, dos bastidores, eu conto à vocês que tivemos muita alegria de tudo estar dando certo. Das pessoas que estavam lá e das que acompanharam pelas redes sociais estarem felizes, cada música, palma, foto, bom dia, boa tarde, boa noite, nos deixava repletos de alegria. E esperamos que ano que vem seja melhor. E por falar em ano, no próximo serão 300: de graças milagres e Fé! Que se for da vontade de Deus comemoramos juntos o ano Jubilar, que terá programação mensal até agosto de 2022. Ano passado não sabíamos como iríamos nos rever, agora sabemos e está muito perto! Até ano que vem!*

*Texto e Foto: Hellen Perucci*

*https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1257/o-povo-de-deus-reunido-aqui-pra-louvar-sobre-nossa-senhora-da-lapa-os-profissionais-da-saude-e-os-reencontros em 31/10/2026 15:09*